



ATA Nº 15

Aos 26 de Setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, sita na Estrada da Torre, 1483, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia, sob a Presidência da Senhora D. Maria Emília Guimarães, Secretariada pelo Primeiro Secretário, Jorge Pires de Carvalho e como Segundo Secretário, Ana Cristina Galego Dias, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um – Discussão e Votação “Protocolo Bolsas Sociais para a integração de crianças em Creches e Jardins de Infância da Rede Privada”;

Ponto Dois – Discussão e Votação – “Protocolo Bolsas Sociais para a integração em Estruturas Residenciais para pessoas idosas (ERPI) da Rede Privada;

Ponto Três – Discussão e Votação “Acordo de parceria para o desenvolvimento das Atividades de Componente de Apoio à Família no 2º Ciclo do Ensino Básico Programa Crescer a Tempo Inteiro – Ano Letivo 2024/2025”

Ponto Quatro – Discussão e Votação “Acordo de parceria para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular e Programa Crescer a Tempo Inteiro – Ano Letivo 2024/2025;

Ponto Cinco – Discussão e votação “Acordo de parceria para o desenvolvimento do Programa Atividades de Animação e Apoio à Família – ano Letivo 2024/2025;

Ponto Seis – Protocolo de Cooperação para Funcionamento dos Gabinetes Dívida Zero de Carcavelos/Parede e Cascais/Estoril;

Ponto Sete – Discussão e Votação da Alteração do Mapa de Pessoal;

Ponto Oito – Apreciação da Execução Orçamental do 3º Trimestre de 2024 e Relatório de Atividades.

Estiveram presentes os seguintes elementos conforme Lista de Presenças:

PSD

Maria Emília Guimarães
Jorge Miguel Pires de Carvalho
Nuno Filipe Gouveia de Almeida
António Miguel Gameiro Mendes
Ana Cristina Galego Dias
Mónica Feio
Mário Pedro Diogo da Silva

CDS-PP

Magda Henriques
Paulo Jorge Bicho Mendes

PS

Ricardo Filipe Pires
Maria Carolina Matos
Miette Borges
Ana Paula Santiago
Helena Maria Navalho

PAN

Luís Coelho

CDU

Carla Patrício

BE

Luís Miguel Mós

CHEGA

Mónica Sofia Pedrosa – Faltou

IL

Tiago Nuno Albuquerque Rodrigues - Faltou

Iniciada a Sessão, foram verificadas as presenças dos membros da Assembleia e suas substituições.

Às vinte e uma horas, a Exma. Presidente de Mesa deu início à sessão, por estarem reunidas todas as condições.

Procedeu-se à **Abertura ao Público** para o exercício do Direito Regimental.

Usou da palavra a Exma. Senhora **Maria Susana Romaneiro Gandaba e Sousa**. Apresentou-se na qualidade de administrada e administradora do Condomínio sito na Rua do Sado, 12 na Rebelva. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da UFCP disse que, volvidos que estão cinco anos, apresenta-se nesta Assembleia pelos mesmos motivos, o abate e o ataque constante às árvores da Rua do Sado. Há cinco anos que pede o estudo fitossanitário onde se fundamenta o abate das árvores, é-lhe recusado, é ignorada e os Administradores têm direitos consagrados no Artigo 268º no Direito à informação. Como o Senhor Presidente sabe, a atuação desta Junta traduz-se na prática de atos administrativos, atos esses que estão vinculados no princípio da legalidade, legalidade essa que não está a ser cumprida. Qualquer ato administrativo, que é também, o abate de uma árvore ou intenção de a abater carece de fundamentação, fundamentação essa que lhe é negada desde 2018, e mais fundamentação carece quando está em causa uma árvore protegida, no caso, um pinheiro manso, que é protegida nos termos da alínea a), do nº 1, do Artigo 14º do Regulamento dos

Espaços Verdes e da Proteção da Árvore. Como se isso não bastasse, o Senhor Presidente engana os residentes, este foi o Aviso que V. Exa., colocou à porta dos prédios "Poda de árvores", gostava que lhe dissesse se o "abate" é sinónimo de "poda". Ainda se dirigindo ao Senhor Presidente, disse-lhe que chega de enganar. Foram menos de 24 horas o aviso que tiveram para a "poda/corte" das árvores o que evita recorrer judicialmente. Vem, pela última vez, solicitar ao Senhor Presidente que lhe faculte acesso ao Estudo Fitossanitário onde se fundamenta o abate das árvores e se não o fizer voluntariamente, desta vez, vai interpor uma intimação judicial para comportamento, neste País existem direitos e o Senhor Presidente tem de cumprir a Lei.

Usou de seguida a palavra o **Senhor Jorge Paulo Rosa de Sousa**. Questiona sobre quem coordena as obras da Junta nomeadamente no Jardim da Rua do Sado, é o Senhor Presidente? É algum Engenheiro? É um Gabinete Técnico? Alguma Empresa Externa? Ou vai-se decidindo à medida que as coisas vão acontecendo? Isto porque a "tal" poda que foi um abate (referindo-se à intervenção anterior) poderia ter acontecido num dia e no outro deveria ter sido recolhido o lixo, não foi isso que fizeram e durou sete dias até o lixo ter sido retirado. Assistiu a toda a obra, está reformado e assistiu de "janela" ao "brilhante trabalho que andaram a fazer". No primeiro dia andaram com um carro e um "elevador" a cortar raminhos, apercebeu-se que havia mais gente fardada para trabalhar quando foi necessário mudar a carrinha de sítio. Esta gente não sabe o que a Junta andou a fazer, a Junta anteriormente, cerca de 6 meses atrás, mandou pessoas lá para plantar plantas novas, rebentos novos, a pôr tubagem para irrigar o espaço, e o que aconteceu foi que, agora quando foram cortar os ramos, deram cabo das plantas e dos tubos todos. Durante a tarde, apercebeu-se que afinal aquilo não era uma poda. No segundo dia, começaram a cortar o tronco às fatias para melhor transporte. Durante este espaço de tempo, entre a preparação e o corte das árvores o trânsito ficou impedido naquela Rua mais ou menos sete dias, inclusive há uma Senhora idosa que ficou impedida de sair durante esse espaço de tempo.

Usou da palavra a **Exma. Senhora Ana Margarida Ferreira Ribeiro**. Abordou dois assuntos, solicitados por algumas pessoas que lhe

pediram para falar na Assembleia. Um deles sobre o novo Centro de Saúde de Carcavelos, tem-se verificado falta de sinalização junto às vias de acessibilidade ao Centro de Saúde. Outra situação tem a ver com uma série de vandalismos que ocorreram na madrugada de 16 de Setembro na zona da Escola Secundária de Carcavelos e também na zona de São Miguel das Encostas onde se verificaram pinturas de graffiti, vandalizaram prédios, portões, inclusive de moradias, tudo nessa mesma noite. Sabe que nos prédios circundantes à Escola já foram feitas limpezas e pinturas, mas não quis deixar de fazer a ressalva que os moradores estão preocupados com a situação.

Interveio então, o **Senhor Presidente da UFCP** para responder aos Munícipes que apresentaram as suas questões. Começou pela última intervenção, em relação à sinalização do Centro de Saúde de Carcavelos, não tinham recebido ainda reclamações desse género, a colocação da sinalização compete à Câmara Municipal de Cascais, a Junta poderá colocar se autorizada pela Câmara, mas quando foi montado o Centro de Saúde foi desenvolvido o Projeto de Trânsito correspondente, admite que seja preciso mais uma ou outra placa, e é algo que a Junta poderá solicitar à CMC. Lamenta em relação ao vandalismo, disse que a Junta tem tentado limpar muitos edifícios públicos, tem desenvolvido um projeto de limpeza e pinturas em todos os Postes de Transformação com obras de arte, para ver se deixa de estar em cada Bairro edifícios completamente grafitados, pode dizer-lhe que a UFCP tem gasto muito dinheiro em limpar sinais de trânsito, como podem ver nas Redes Sociais, consecutivamente limpam-se sinais de trânsito, uma coisa que lhe faz confusão porque não consegue perceber qual é o objetivo de grafitarem sinais de trânsito, grafitaram portões em São Miguel das Encostas, mas esses têm de ser limpos pelos proprietários. Diz ainda que a repetição leva ao insucesso, dá o exemplo que o próprio Edifício da Junta foi já várias vezes grafitado, no dia a seguir tem de estar limpo, ou seja grafitam de noite e na manhã seguinte é limpo, a verdade é que o índice de grafitis tanto aqui como no Mercado de Carcavelos é cada vez mais diminuto porque o graffiti que vão fazer não dura, é só gastarem tinta e se a limpeza for feita paralelamente com as entidades públicas e todos os privados, o graffiti tem muito menos sucesso. Se todos começarem a limpar assim que ele é feito deixa de ter interesse. Em relação à árvore da

Rua do Sado, que já não é a primeira ou melhor já não é a primeira vez que isto acontece, vai lembrar à pessoa que fez a intervenção, algo que já disse no passado, aliás a primeira vez que a conheceu foi quando a PSP ligou para a Junta a dizer que a Senhora estava agarrada a um pinheiro, e vai-lhe dizer precisamente o que lhe disse há 5 anos atrás, a União de Freguesias não tem competência para mandar abater árvore nenhuma, a Junta não tem nenhum técnico nem nenhum arquiteto paisagista, porque a junta não tem competência nenhuma na área do Ambiente, portanto tudo o que acontece nessa área, seja abate ou plantação tem a prévia autorização da CMC, da Divisão de Espaços Verdes, diz ainda ter na posse dele um email com essa autorização onde explica que o abate foi feito para segurança das pessoas. Se não é isso que diz o Regulamento têm de se ir queixar à CMC, não podem é discutir com a Junta que está só a executar o trabalho.

Finalizado o Período destinado ao Público, entrou-se no **PAOD**, onde foram apresentadas três Moções.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Foi com especial atenção que receberam as Moções do PS e o Grupo de Lista do PSD não podia em função do teor das mesmas deixar de se associar às mesmas.

Usou da palavra a **Deputada Maria Carolina Matos (PS)** para apresentação das Moções.

Moção "**Voto de Pesar pelas vítimas dos incêndios**", (**Anexo 1**).

Fez-se na sala 1 minuto de silêncio por todos os que sucumbiram vítimas dos incêndios.

A Moção foi **APROVADA** por **UNANIMIDADE**.

Moção "Voto de Louvor aos Bombeiros de Carcavelos e São Domingos de Rana e Bombeiros da Parede", (**Anexo 2**).

A Moção foi **APROVADA** por **UNANIMIDADE**.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Acrescentou que, por lapso, não foi referido, mas que gostaria que fosse dado conhecimento às Corporações dos Bombeiros o Voto de Louvor.

De seguida apresentou a **Moção “Reconhecimento Lojas Tradicionais” (Anexo 3)**.

A Exma. Senhora Presidente da Mesa levantou a dúvida se estariam contempladas todas as Lojas nessas condições.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Que respondeu que as referidas estavam na mesma geração há 50 anos, mas que acreditava que pudessem existir mais, por isso está disponível para integrar mais Lojas Tradicionais nesta Moção. Acresce que, por aqueles que são mais antigos, souberam que em tempos houve, antes da junção das Freguesias, uma Mostra de Montras e havia um reconhecimento significativo de um trabalho sobre o comércio local pelo Executivo, que até era liderado pelo PSD, na Freguesia da Parede, em que todos os anos provia esse trabalho de proximidade e de promoção dessa atividade, que enaltece e que era um reconhecimento muito sentido e com bastante significância, gostaríamos até de ir um pouco mais além e desafiar para que novamente isso pudesse ser uma iniciativa a desenvolver agora nas duas Freguesias.

Usou da palavra a **Senhora Presidente da Mesa** que enalteceu a ideia, mas que alerta para que seja alvo de estudo para não se melindrar ninguém.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Solicitou que efetivamente se pegue nesta ideia com a qual o PSD está de acordo, que seja trabalhada de forma a não melindrar ninguém, mas sim a enaltecer o nosso comércio local. Assim, propôs ao Grupo de Lista do PS, uma vez que foi iniciativa deles, apresentar esta Moção na próxima Assembleia para que constem todas as casas com 50 anos, para que sejam devidamente reconhecidas pelo Executivo como procedimento doravante.

A proposta do Grupo de Lista do PSD foi aceite pelo Grupo de Lista do PS e a Moção fica para a próxima Assembleia de Freguesia.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Primeiro falou sobre a Bateria da Parede, na Assembleia de Freguesia de 30-09-2022 foi apresentado pelo PS um voto de congratulação por finalmente ter sido assinado o Alto de entrega da Bateria da Parede e ramal da Serventia ao Exército Português e à Câmara Municipal de Cascais, quis o Grupo de Lista do PS da UFCP congratular esse facto que à data mencionámos irá permitir finalmente recuperar esse valioso património e permitir à população o acesso a esse espaço cuja localização privilegiada merece ser partilhada por todos os nossos Fregueses e não só. Hoje e, passados 2 anos, o espaço em questão apresenta-se com elevado risco de insalubridade, questionando por isso o Executivo se sabe, quando, como e o que será reabilitado naquele espaço em questão. Um segundo assunto, tem a ver com um pedido de apoio ao Presidente do Executivo em sede de Assembleia Municipal, no sentido até daquilo que foi apresentado no período do público e que tem a ver com a sinalização vertical nas ruas da nossa Freguesia. Recentemente houve uma obra de reabilitação junto aos Bombeiros de Carcavelos, como sabem, há duas saídas para os veículos de emergência e uma delas, neste momento, esta condicionada àquilo que é marcha assinalada de socorro e que tem a ver com a colocação de dois sinais de STOP, ou seja com a reabilitação do estacionamento que fizeram na Quinta da Alagoa passa a haver dois sinais de STOP, um para quem sai do Quartel e outro para quem vem do lado das traseiras do Bairro e da entrada da Quinta da Alagoa, considerando que é o único acesso à Freguesia de São Domingos de Rana e à parte Norte da área própria de atuação do Corpo de Bombeiros de Carcavelos aquele STOP não tem sentido e nem sequer ali existia anteriormente, considerando que já houve diligências em sede de comissão Municipal de Proteção Civil, já houve envio de documentação para a própria Câmara e para a área responsável nessa matéria, parece-lhe que ainda há um problema que impera e seria demais importante voltar a ter voz na Assembleia Municipal para que alguém olhasse para este assunto com alguma preocupação. Recordou também, que há cerca de dois anos, na Quinta da Alagoa, na estrada da Legrand, houve um incêndio habitacional e, fruto das obras que decorriam e da paralisação da chamada "Rua Amarela" durante o período de Verão para promoção do comércio, o que faz com o fluxo de trânsito acumule de forma significativa em determinados períodos do dia, fez com que

houvesse um atraso significativo, de cerca de 13 minutos da chegada dos meios de socorro, até à porta do prédio para iniciar o combate ao incêndio que ainda por cima era num piso mais elevado e isso causou danos significativos. Portanto aquela é uma via prioritária e tem de ser encarada como tal. Outro assunto que traz, também no âmbito da segurança tem a ver com a questão mais que conhecida de todos, não só pelas redes sociais, dos Bombeiros da Parede e da Associação Humanitária Amadeu Duarte, parece-lhe que já é tempo de todos se unirem em torno desta questão, o socorro é cada vez mais deficitário, o corpo de Bombeiros tem dias que só tem o operador central a tomar conta do Quartel e acresce que ultimamente nem para as verdadeiras emergências, e recorda algumas delas, uma mais recente tem a ver com uma criança na Escola 31 de Janeiro que esteve duas horas à espera de uma ambulância e vieram os pais mais depressa do seu local de trabalho em Lisboa para vir buscar a criança com uma hemorragia ativa nasal do que a Cooperação que tivesse tido a capacidade de dar resposta à situação. Tanto Junta de Freguesia, como Câmara Municipal, como o Estado Central, têm sobejamente sido informados de várias maneiras. Acresce que os subsídios daquela Instituição vêm de todos estes Organismos, mas ainda ninguém se preocupou em perceber o que é que se está ali a passar verdadeiramente e tentar agir junto de quem tem responsabilidade, neste caso a Direção atual e o Comando. Ele está preocupado e o Grupo de Lista também porque isto tem acontecido desta forma, mas ainda não tocou a nenhum de nós, no momento em que isso acontecer ou a um familiar se calhar vai-se olhar para o problema de uma outra forma. Já tinha alertado para este problema anteriormente, como sabem, ele até fez parte daquela Instituição durante bastantes anos, tem um carinho especial pela Instituição, porque contribuiu para o crescimento operacional, técnico, operacional e administrativo mas, hoje em dia é um problema que tem de ser resolvido e com uma grande urgência, porque é inadmissível que nos dias de hoje, olhando até para o voto de louvor que fizemos à pouco, ter um corpo de bombeiros com a responsabilidade como aquele tem não pode estar uma só pessoa no quartel um fim de semana inteiro, um operador central que é incapaz de fazer seja o que for, é grave e não podemos olhar para isto como um não problema, somos todos responsabilizados por este assunto e todos responsáveis por fazer

alguma coisa dentro do que são as nossas competências e as nossas responsabilidades. Parece-lhe que quem injeta dinheiro para que aquela casa continue a funcionar tem como responsabilidade começar a fiscalizar e tem de começar a responsabilizar. Termina com a questão da luminária de acesso às parias, ainda que o Verão esteja a chegar ao fim importa alertar que os acessos às Praias estão sem iluminação pública e que condiciona, como é óbvio, a mobilidade seja diária, seja noturna naqueles acessos, fala especificamente das Avenças, nos dois Túneis da Praia da Parede e em particular na Praia de Carcavelos.

Usou da palavra o **Deputado Jorge Pires de Carvalho (PSD)**. Faz a sua intervenção dividida entre autarca e cidadão, foi residente na Rua Principal no Alto dos Lombos desde 1976, deixou de lá morar acerca de 2 anos e vem felicitar o Executivo pelo trabalho que fez e que era necessário há décadas que foi reordenar o trânsito e o estacionamento na Rua do Parque, colocar ARV e requalificar de raiz o Jardim Infantil que está em frente da Escola. Faz uma pequenina sugestão, o cruzamento com a Rua do Parque e a Rua Principal continua a ser perigoso e não foi colocada aí nenhuma ARV.

Usou da palavra a **Deputada Ana Paula Santiago (PS)**. O Grupo de Lista do PS gostaria de questionar o Executivo relativamente ao estado do Parque Morais, recorrentemente verifica-se que o lago do Parque Morais está num estado deplorável, há cerca de 2 meses este sem água, várias pessoas que visitam o Parque ficaram indignados, aliás, há vários vídeos que circularam nas Redes Sociais. Sabe que a situação se resolver, pede para não encararem esta situação como uma crítica, mas sim, uma tentativa de tentar perceber o que se passa com este Parque porque não é a primeira vez que isto sucede, aliás, comparativamente com a Quinta da Alagoa onde se tem visto melhorias significativas, nomeadamente no Lago que se encontra limpo.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP**, Nuno Alves. Agradeceu as intervenções que refletem sempre as preocupações dos cidadãos ou dos Partidos Políticos que no fundo representam os cidadãos. Baterias da Parede, o concurso público já terminou a CMC irá adjudicar agora no mês de Outubro, em Novembro irá

para o Tribunal de Contas e poderemos prever que as obras decorram rapidamente e que seja, daquilo que vê, o maior Parque Urbano da Parede, não será o de Carcavelos porque quando a Quinta dos Ingleses for edificada terá o maior Parque mas, será com certeza o Parque com a melhor vista da Freguesia. Em relação à temática dos Bombeiros de Carcavelos, propôs falar com o Deputado no fim da Assembleia para explicações mais detalhadas que o permitam expor na CMC do que se trata uma vez que as obras ainda estão a decorrer e poderá fazer-se alguma alteração. Em relação aos Bombeiros da Parede, como sabem, esta é uma Corporação "suis generis " no seu modo de atuação ao longo dos seus últimos sete anos, pelo menos desde que é Presidente, mas já tinha ouvido que mesmo antes eram conhecidos alguns comportamentos em Assembleias Gerais que consideraria inadequados para uma Associação de Bombeiros Voluntários, a Associação é dos seus associados, naturalmente que a Junta e a CMC têm algum dever de fiscalização, mas não têm soberania sobre os Bombeiros e acrescenta que se o Bombeiros hoje têm luz foi porque a Junta de Freguesia tratou diretamente com a GALP um conjunto de faturas para liquidar, naturalmente teve de dizer ao Presidente da Cooperação de Carcavelos que o mesmo não acontecesse em Carcavelos e nunca aconteceu, mas o Presidente da CMC foi bastante taxativo na conversa que teve com ele, que na altura até achou pertinente a intervenção da UFCP, e não podia deixar de o compreender porque se há Instituição que apoia os Bombeiros é a Câmara de Cascais, se há Câmara Municipal que injeta dinheiro nos Bombeiros, sobre as mais variadas formas, equipamentos têxteis, seja equipamento rodoviário, é a CMC, e aquilo que o Senhor Presidente lhe disse foi que percebia o problema da Parede, mas nesta altura não podia dar mais e não podia dar mais porque já deu muito. Ele próprio não sabia que a realidade fosse tão má como o Deputado veio explanar aqui hoje, porque a verdade é que cada vez que fala com o Presidente da Direção ou com o Senhor Comandante os relatórios que dizem que apresentam na Proteção Civil, falam em números completamente dispares daqueles que vem aqui apresentar, de qualquer forma, o que pode fazer é contactar a Proteção Civil e falar com o Presidente da CMC para efetivamente recolher a informação necessária. Acrescentou que Carcavelos e Parede é extremamente beneficiado face ao panorama do Concelho, temos dois Corpos

de Bombeiros com uma distância em linha reta de 700/800 metros, portanto somos beneficiados. Não sabe se a esta altura, não seria melhor ter duas Corporações ou uma grande, operacional, funcional e com equipamento de combate. Deveria haver uma profunda reorganização administrativa porque os limites dos Bombeiros não são os mesmos das Freguesias. Para ele os Bombeiros deveriam ser um Organismo do Estado, como é a PSP não consegue conceber que o socorro dependa de uma Associação de Bombeiros Voluntários, respeita as outras opiniões, mas para ele os Bombeiros deveriam ser profissionalizados, dentro do Estado com uma hierarquia própria e não ter 300 Corporações de Bombeiros cada uma com um Comandante, cada uma com uma Direção, umas pensam para a esquerda outras para a direita, as que pensam ainda o fazem feliz, há umas que nem pensam sequer. Neste caso, a CMC investe tanto dinheiro nas corporações do Concelho que se calhar deveria ser ela própria a mandar, porque na verdade as Associações de Bombeiros com as suas quotizações e as suas receitas invariavelmente têm prejuízo. Irá falar com o Senhor Presidente da CMC para se pedir Relatório à Proteção Civil para saber o que na realidade se passa. Em relação à iluminação nas Praias, nos túneis, a maior parte deles são vandalizados, são as próprias pessoas que frequentam, na sua maioria jovens, que partem a sinalização, e a iluminação, no entanto irá pedir para se retificar a iluminação. No que diz respeito ao Parque Morais, este é um caso clássico de alarmismo, pode dizer que, o Parque é gerido pela DGEV, Direção Geral de Espaços Verdes da Câmara, a Junta o que lá faz é às vezes uns pequenos Concertos e umas pequenas atividades para crianças de leitura, ateliers e workshops, mas o espaço não é da UFCP. O Parque foi para obras e o Lago foi para obras porque tinha umas fendas, para se encher o Lago o mais depressa possível o Lago não foi pintado e também porque precisa de uma intervenção maior. Ainda assim, neste Parque houve a ampliação das casas de banho, os patos são alimentados, além de que todas as avós que vão passear os netos levam sempre uma fatia de pão. Em relação à intervenção que foi feita no Alto dos Lombos, o Parque Infantil tem tido uma grande aceitação, mas não obstante essa aceitação, uma semana depois o Parque Infantil foi todo grafitado, pelo menos não grafitaram equipamentos, apenas todas as zonas de bancos que são de cimento, e que foi possível limpar tudo. A requalificação da Rua era um pedido de um

conjunto vasto de moradores que se dirigiu à Junta para reunir com o Executivo, onde foi delineado um programa de intervenção que pressupunha os lugares de estacionamento e criar umas zonas de acalmia de trânsito com as ARV e as balizas flexíveis.

Entrou-se na **ORDEM de TRABALHOS**:

Ponto Um – Discussão e Votação “Protocolo Bolsas Sociais para a integração de crianças em Creches e Jardins de Infância da Rede Privada”;

A Exma. **Senhora Presidente** informou que deu entrada na Mesa uma Declaração de Voto da PCP referente aos Pontos 1 e 2 da Ordem de Trabalhos (**Anexo 4**).

Usou da palavra a **Deputada Miette Borges (PS)**. Disse que a CMC é pioneira neste apoio às Bolsas para as crianças das Creches e para as crianças dos Jardins de Infância, apenas quer fazer lembrar que essas Bolsas deverão continuar cada vez um pouco maiores porquanto hoje um Jardim de Infância ou uma Creche Particular onde se terão que incluir as crianças sem resposta no Oficial vai para além dos 400 euros e isso vai implicar que as famílias com ordenados mais baixos ainda tenham que participar com 50 euros. Vem sugerir que a CMC procure mais lugares onde seja possível instalar mais Creches e Jardins de Infância. Felicitou ainda o apoio ao 2º ciclo, pela CAF que acompanha os alunos do 5º e 6º ano depois da sua componente curricular, durante as férias e interrupções letivas, esse programa está contemplado com 28 mil e 209 euros o que não lhe parece demasiado, antes pelo contrário. Também lhe parece que será interessante o Programa Crescer a Tempo Inteiro porque promove a inclusão das crianças com problemas.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP**. Explicou que os valores são uma previsão, todos os anos há acertos aos valores. O Programa CTI diz respeito também à inclusão, temos uma unidade no Arneiro que inclui vários meninos e para os quais a Câmara dá dinheiro para se contratar Monitores para fazerem um acompanhamento mais personalizado.

Foi este Ponto posto à votação tendo sido **APROVADO**, com 14 votos a favor, 7 (PSD); 2 (CDS); 5 (PS) e 2 abstenções do PCP e BE;

Ponto Dois – Discussão e Votação – “Protocolo Bolsas Sociais para a integração em Estruturas Residenciais para pessoas idosas (ERPI) da Rede Privada;

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO POR UNANIMIDADE**

Ponto Três – Discussão e Votação “Acordo de parceria para o desenvolvimento das Atividades de Componente de Apoio à Família no 2º Ciclo do Ensino Básico Programa Crescer a Tempo Inteiro – Ano Letivo 2024/2025”

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO POR UNANIMIDADE**

Ponto Quatro – Discussão e Votação “Acordo de parceria para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular e Programa Crescer a Tempo Inteiro – Ano Letivo 2024/2025;

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO POR UNANIMIDADE**

Ponto Cinco – Discussão e votação “Acordo de parceria para o desenvolvimento do Programa Atividades de Animação e Apoio à Família – ano Letivo 2024/2025;

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO POR UNANIMIDADE**

Ponto Seis – Protocolo de Cooperação para Funcionamento dos Gabinetes Dívida Zero de Carcavelos/Parede e Cascais/Estoril;

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP, Nuno Alves**. Disse que este Protocolo já vinha da CMC à semelhança de outros, mas achou que devia ser votado na mesma. Este Protocolo já existe há 10 anos, é uma parceria que existe com a ABLA, uma parceria que se tem revelado bastante profícua no atendimento aos municípios e na ajuda que os técnicos da ABLA dão a todos os municípios que lá se dirigem e que têm problemas financeiros e que os ajudam a reestruturar a sua dívida financeira.

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO POR UNANIMIDADE**

Ponto Sete – Discussão e Votação da Alteração do Mapa de Pessoal;

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Como é sabido o Partido Socialista sobre a matéria de Recursos Humanos da UFCP já, em tempos anteriores, tiveram uma participação construtiva no sentido de corrigir, alterar, propor, um conjunto de matérias. Parece-lhes bastante bem esta alteração do Mapa de Pessoal, aumentando significativamente por áreas e em número, o único esclarecimento que pedimos era relativamente àqueles que poderão prestar trabalho de forma temporária, com recibos verdes ou outra modalidade, se este Mapa de Pessoal vai colmatar toda essa participação ou se tem alguma implicação na manutenção de alguma dessa modalidade.

Usou da palavra, o membro do **Executivo Ana Raimundo**, disse que este alargamento que vão fazer é para exatamente fazer com que as situações referidas pelo Deputado sejam ao máximo colmatadas.

Há algumas situações que o Executivo não consegue determinar que têm a ver com o número de horas em que precisamos desses Monitores é tão curta que não o conseguimos fazer. Todos os outros temo-nos pautado sempre por assim que conseguimos tempos completos, abrimos lugares, quanto mais não seja, enquanto esta Delegação de Competências existir.

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO** com 14 votos a favor, 7 (PSD) e 2 abstenções, 1 (PCP) e 1 (PAN).

Ponto Oito – Apreciação da Execução Orçamental do 3º Trimestre de 2024 e Relatório de Atividades.

Após lida e aprovada a Minuta da ata que foi assinada pela Presidente e pelos Secretários, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão às 22 horas e 45 minutos.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário:



Voto de Pesar pelas Vítimas dos Incêndios

26/09/2024

Exma. Sra. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, na sua pessoa cumprimento toda a mesa,

Exmo. Sr. Nuno Alves Presidente da União Freguesias de Carcavelos e Parede, na sua pessoas cumprimento todo o executivo,

Exmos. Srs. Colegas Deputados, publico, colaboradores da UF, minhas Sras. e Meus, Srs.

A semana passada o Norte e Centro do país foram assolados por uma vaga de incêndios que devastou cerca de 135 mil hectares, destruiu casas e locais de trabalho e foi responsável pela perda de inúmeras vidas animais e 9 vidas humanas.

Neste momento, os nossos pensamentos estão com as pessoas dos distritos de Aveiro, Porto, Vila Real, Braga, Viseu e Coimbra que viram as suas casas e bens fustigados pelos incêndios e em especial com todos aqueles que perderam os seus ente queridos.

Neste sentido, expressamos as nossas mais profundas condolências às famílias e amigos das vítimas que perderam as suas vidas nesta tragédia e estendemos a nossa solidariedade a todos os afetados, incluindo aqueles que perderam as suas casas, os seus bens e que viram as suas comunidades devastadas por esta calamidade, esperando que todos os esforços se concentrem agora na recuperação das áreas afetadas, proporcionando amparo às pessoas atingidas pela mesma.

Carcavelos Parede, 26 de setembro de 2024



Voto de Louvor aos Bombeiros de Carcavelos e Parede

26/09/2024

Exma. Sra. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Carcavelos e Parede. E a sua pessoa cumprimento toda a mes.

Exmo. Sr. Nuno Alves Presidente da União Freguesias de Carcavelos e Parede, na sua pessoas cumprimento todo o executivo,

Exmos. Srs. Colegas Deputados, publico, colaboradores da UF, minhas Sras. e Meus, Srs.

No seguimento da vaga de incêndios que assoiou o Norte e Centro do país na passada semana, mais uma vez os Bombeiros de diversas corporações do país, incluindo da nossa Freguesia, foram destacados para, de forma incansável, com coragem, dedicação e espírito de sacrifício, proteger vidas, bens e a natureza.

O sentido de missão destes homens e mulheres, que não hesitam em colocar-se na linha de frente quando o país mais precisa, aliado à sua competência técnica e humana, tornam possível minimizar as consequências das ocorrências e salvar inúmeras vidas.

Reconhecemos igualmente o sacrifício das suas famílias, que muitas vezes enfrentam com ansiedade a ausência daqueles que, dia após dia, arriscam as suas vidas para proteger as nossas.

Neste sentido, expressamos o nosso reconhecimento e louvor pelo elevado sentido de dever e compromisso inabalável com a proteção da vida humana, do património e do meio ambiente demonstrado por todos os Bombeiros, em particular aos Bombeiros das corporações da nossa Freguesia.

Carcavelos Parede, 26 de setembro de 2024

26.09.2024

ANEXO 2



Moção de Reconhecimento

“Lojas tradicionais”

26/09/2024

Exma. Sra. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Carcavelos e Parede,
na sua pessoa cumprimento toda a mesa,

Exmo. Sr. Nuno Alves Presidente da União Freguesias de Carcavelos e Parede, na sua
pessoas cumprimento todo o executivo,

Exmos. Srs. Colegas Deputados, publico, colaboradores da UF, minhas Sras. e Meus,
Srs.

A vida é feita de momentos, mas hoje, o momento é de enaltecer e reconhecer a
importância do Comercio Tradicional da nossa União de Freguesias.

A "Casa dos Queques" e “Os Bispos”, na Parede e Sofico e Last Paradise em
Carcavelos.

São mais de 50 anos de implementação no território, fazem parte de gerações e das
nossas vidas. Todos temos uma história, um momento, uma compra.

São gerações de famílias, com quem nos cruzamos e que tornam o nosso dia a dia
melhor.

Estes estabelecimentos comerciais tem um particular significado ao permitir uma
relação mais pessoal, mais próxima, mais afetiva.

Por tudo o que mencionámos, o Grupo de Lista do PS propõe que seja aprovado por
unanimidade o reconhecimento público destas Lojas, que deixam marca e fazem parte
da história desta união de Freguesias, podendo ser-lhes atribuída uma placa de
reconhecimento, em data simbólica identificada pelo executivo.

Carcavelos Parede, 26 de setembro de 2024

26.09.2024

ANEXO 3

Declaração de voto do P.C.P.

Ponto Nº 1 -

Discussão e votação:

"Protocolo Bolsas Sociais para a integração de crianças em creches e jardins de Infância da rede Privada"

- Consideramos de grande importância o alargamento das vagas e de oferta na rede serviço público, com a qualidade que os mesmos creches oferecem.

Ponto 2

"Protocolo de Bolsas sociais para a integração em estruturas Residenciais para pessoas idosas (ERPI) de Rede Privada"

- Consideramos ser de máxima importância e urgência, a abertura, alojamento de idosos condignos, com suporte psicológico familiar e de acompanhamento físico e social para os mesmos idosos. Este assunto tem que ser merecedor, pela sua extrema importância - no próximo, de caráter urgente.